

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ
SÍNCROTRON - ABTLUS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa - Informação adicional

Notas explicativas às demonstrações contábeis



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Barão de Jaguará, 707
Centro Empresarial de Campinas
Bloco Amadeus - 11º andar
Campinas - SP - Brasil
13015-001

Tel.: +55 (19) 3239-3000
Fax.: +55 (19) 3239-3000
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS ("Associação"), levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto referidas no parágrafo 1. A demonstração do fluxo de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes com relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

5. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.
6. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes e o parecer datado de 19 de janeiro de 2007 foi emitido com ênfase semelhante à descrita no parágrafo 5.

Campinas, 28 de janeiro de 2008

Esmir de Oliveira
Sócio-contador
CRC 1SP109628/O-1
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006****(Valores expressos em milhares de reais)**

| ATIVO | <u>2007</u> | <u>2006</u> | PASSIVO | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades ABTLuS (nota 4) | 25.461 | 21.035 | Fornecedores | 245 | 209 |
| Disponibilidades Convênios (nota 4) | 15.353 | 16.022 | Salários e férias a pagar (nota 7) | 1.206 | 1.100 |
| Numerários em trânsito (nota 5) | 10.000 | - | Adiantamentos de convênios (nota 8) | 15.353 | 16.022 |
| Contas a receber | 43 | 34 | Projetos a executar (nota 5) | 10.000 | - |
| Estoques | 168 | 211 | Outras contas a pagar | <u>271</u> | <u>273</u> |
| Adiantamentos | 186 | 376 | Total do passivo circulante | 27.075 | 17.604 |
| Despesas pagas antecipadamente | <u>17</u> | <u>19</u> | | | |
| Total do ativo circulante | 51.228 | 37.697 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | Patrimônio social acumulado | 62.181 | 58.258 |
| PERMANENTE | | | Doações recebidas (nota 9) | 4.851 | 5.055 |
| Imobilizado (nota 6) | <u>43.215</u> | <u>42.088</u> | Superávit (Déficit) do exercício | <u>336</u> | <u>(1.132)</u> |
| | 43.215 | 42.088 | Total do patrimônio líquido | 67.368 | 62.181 |
| Total do ativo não circulante | 43.215 | 42.088 | | | |
| TOTAL DO ATIVO | <u><u>94.443</u></u> | <u><u>79.785</u></u> | TOTAL DO PASSIVO | <u><u>94.443</u></u> | <u><u>79.785</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------------|-----------------------|
| Subvenções federais | 22.257 | 21.349 |
| Serviços prestados | <u>319</u> | <u>430</u> |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 22.576 | 21.779 |
| CUSTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS | <u>(19.053)</u> | <u>(19.083)</u> |
| SUPERÁVIT BRUTO | 3.523 | 2.696 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS: | | |
| Gerais e administrativas | (4.946) | (5.208) |
| Despesas financeiras e tributárias | (759) | (901) |
| Receitas financeiras | 2.201 | 2.590 |
| Outras receitas (despesas) receitas operacionais | <u>157</u> | <u>(436)</u> |
| | (3.347) | (3.955) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL | 176 | (1.259) |
| Resultado não operacional | <u>160</u> | <u>127</u> |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | <u><u>336</u></u> | <u><u>(1.132)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Patrimônio Social</u> | <u>Doações patrimoniais</u> | <u>Superávit (Déficit) acumulado</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|---------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 | 49.316 | 5.681 | 3.261 | 58.258 |
| Aumento do patrimônio social | 8.942 | (5.681) | (3.261) | - |
| Doações patrimoniais | - | 5.055 | - | 5.055 |
| Déficit do exercício | - | - | (1.132) | (1.132) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 | 58.258 | 5.055 | (1.132) | 62.181 |
| Aumento do patrimônio social | 3.923 | (5.055) | 1.132 | - |
| Doações patrimoniais | - | 4.851 | - | 4.851 |
| Superávit do exercício | - | - | 336 | 336 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | <u>62.181</u> | <u>4.851</u> | <u>336</u> | <u>67.368</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em milhares de reais)**

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|---------------|----------------|
| ORIGENS DE RECURSOS | | |
| Das operações | | |
| Superávit | 336 | - |
| Itens que não afetam o capital circulante líquido: | | |
| Baixa do ativo imobilizado | 18 | - |
| Depreciação | <u>7.007</u> | <u>-</u> |
| | 7.361 | - |
| De terceiros: | | |
| Doações patrimoniais - efeito no patrimônio líquido | 4.815 | 4.990 |
| Doações de estoques | <u>36</u> | <u>65</u> |
| | 4.851 | 5.055 |
| TOTAL DAS ORIGENS | <u>12.212</u> | <u>5.055</u> |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | | |
| Nas operações sociais: | | |
| Déficit | - | 1.132 |
| Itens que não afetam o capital circulante líquido: | | |
| Baixa do ativo imobilizado | - | (3.396) |
| Depreciação | <u>-</u> | <u>(5.795)</u> |
| | - | (8.059) |
| Adições ao imobilizado | 3.337 | 7.225 |
| Doações patrimoniais - efeito no imobilizado | <u>4.815</u> | <u>4.990</u> |
| | 8.152 | 12.215 |
| TOTAL DAS APLICAÇÕES | <u>8.152</u> | <u>4.156</u> |
| AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>4.060</u> | <u>899</u> |
| A VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO É ASSIM DEMONSTRADA: | | |
| Ativo circulante: | | |
| No fim do exercício | 51.228 | 37.697 |
| No início do exercício | <u>37.697</u> | <u>29.575</u> |
| | 13.531 | 8.122 |
| Passivo circulante: | | |
| No fim do exercício | 27.075 | 17.604 |
| No início do exercício | <u>17.604</u> | <u>10.381</u> |
| | 9.471 | 7.223 |
| AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | <u>4.060</u> | <u>899</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em milhares de reais)**

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (Déficit) | 336 | (1.132) |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas | | |
| Baixa do ativo imobilizado | 18 | 3.396 |
| Depreciação | <u>7.007</u> | <u>5.795</u> |
| | 7.361 | 8.059 |
| Variações patrimoniais: | | |
| (Aumento) Redução nas contas a receber | (10.009) | 14 |
| Aumento nos estoques - doações | 36 | - |
| Redução nos estoques | 43 | 74 |
| Redução (Aumento) nos demais ativos realizáveis a curto prazo | 192 | (279) |
| Aumento nos fornecedores | 36 | 47 |
| Aumento nos salários e encargos | 106 | 161 |
| Aumento nos demais passivos exigíveis a curto prazo | <u>9.329</u> | <u>7.015</u> |
| | (267) | 7.032 |
| TOTAL DAS DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 7.094 | 15.091 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisições de imobilizado | <u>3.337</u> | <u>7.225</u> |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO | <u><u>3.757</u></u> | <u><u>7.866</u></u> |
| A VARIAÇÃO DO AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO É ASSIM DEMONSTRADA: | | |
| Disponibilidades: | | |
| No fim do exercício | 40.814 | 37.057 |
| No início do exercício | <u>37.057</u> | <u>29.191</u> |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO | <u><u>3.757</u></u> | <u><u>7.866</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405 de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem a missão de atuar como laboratório nacional, aberto, multiusuário, multi e interdisciplinar, capaz de criar e prover soluções integradas para problemas científicos e tecnológicos complexos nas áreas de materiais avançados, nanotecnologia, biotecnologia, aceleradores e tecnologias relacionadas, e instrumentação científica.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais quatro anos, que compreende o período de 2006 a 2009.

2. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei nº 6.404/76, NBC T 10.19 e NBC T 10.4) e incorporam alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Moeda estrangeira

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do exercício, para as contas patrimoniais, foram as cotações de venda do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 31 de dezembro de 2007, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,77 e R\$2,61 (R\$2,14 e R\$2,82 em 2006), respectivamente, quando aplicável.

3.2. Superávit (Déficit)

Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio vêm sendo contabilizadas no superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

Imposto de renda e contribuição social sobre o superávit

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição sobre o superávit do exercício.

3.3. Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.4. Ativos não circulantes

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 6.

3.5. Passivos circulantes e não circulantes

Provisão para contingências

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores históricos.

Demais passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

4. DISPONIBILIDADES ABTLUS E CONVÊNIOS

| ABTLuS | 2007 | 2006 |
|-------------------------------------|--------|--------|
| Caixa e bancos | 194 | 457 |
| Aplicações financeiras | | |
| Certificados de depósitos bancários | 18.082 | 19.679 |
| Debêntures | 7.185 | 899 |
| | 25.461 | 21.035 |
| <u>Convênios</u> | | |
| Bancos | 1.746 | 73 |
| Aplicações financeiras | | |
| Caderneta de poupança | 10.565 | 5.605 |
| Fundos de investimentos financeiros | 1.786 | 271 |
| Certificados de depósitos bancários | 1.256 | 10.073 |
| | 15.353 | 16.022 |

As disponibilidades da ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas Científica e Tecnológica.

Os certificados de depósitos bancários têm prazos de vencimentos entre 23 de junho de 2008 e 18 de dezembro de 2009, e taxas de juros de 99,5% do CDI.

O saldo das aplicações em debêntures de 2007 trata-se de títulos emitidos por terceiros, cujos vencimentos ocorrerão entre 14 de junho e 3 de dezembro de 2010, e a remuneração é de 100% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

5. NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO/PROJETOS A EXECUTAR

Referem-se aos recursos a serem utilizados para a incubação do Centro Nacional de Tecnologias de Etanol, conforme mencionado no 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União e a ABTLuS. O recurso foi enviado à ABTLuS pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT em 28 de dezembro de 2007, por meio da ordem bancária nº 2007OB905465. Em 4 de janeiro de 2008, o crédito foi disponibilizado na conta corrente da ABTLuS mantida no Banco do Brasil S.A.

6. IMOBILIZADO

| | Taxa anual de depreciação % | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | |
|---------------------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | | | 2007 | 2006 |
| Equipamentos de pesquisa | 10 a 29 | 48.288 | (17.735) | 30.553 | 28.629 |
| Móveis e utensílios | 10 e 15 | 9.706 | (5.101) | 4.605 | 4.537 |
| Equipamentos de computação | 10 a 40 | 4.964 | (3.939) | 1.025 | 1.397 |
| Edifícios | 4 | 3.416 | (1.005) | 2.411 | 2.488 |
| Veículos | 20 | 73 | (67) | 6 | 14 |
| Bens em desenvolvimento interno | | 2.154 | - | 2.154 | 2.529 |
| Importação em andamento | | 199 | - | 199 | 481 |
| Outros | 10 | 3.226 | (964) | 2.262 | 2.013 |
| | | <u>72.026</u> | <u>(28.811)</u> | <u>43.215</u> | <u>42.088</u> |

Movimentação do custo do exercício de 2007

| | 2006 | | | | | 2007 |
|---------------------------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| | Custo | Aquisições | Transferências | Baixas | Doações | Custo |
| Equipamentos de pesquisa | 41.493 | 69 | 3.366 | (13) | 3.373 | 48.288 |
| Móveis e utensílios | 8.530 | 5 | 9 | (4) | 1.166 | 9.706 |
| Equipamentos de computação | 4.748 | 103 | 30 | - | 83 | 4.964 |
| Edifícios | 3.358 | - | 58 | - | - | 3.416 |
| Veículos | 73 | - | - | - | - | 73 |
| Bens em desenvolvimento interno | 2.529 | 2.980 | (3.355) | - | - | 2.154 |
| Importação em andamento | 481 | 334 | (460) | (156) | - | 199 |
| Outros | 2.680 | 1 | 352 | - | 193 | 3.226 |
| | <u>63.892</u> | <u>3.492</u> | <u>-</u> | <u>(173)</u> | <u>4.815</u> | <u>72.026</u> |

Movimentação do custo do exercício de 2006

| | 2005 | | | | | 2006 |
|---------------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| | Custo | Aquisições | Transferências | Baixas | Doações | Custo |
| Equipamentos de pesquisa | 33.936 | 177 | 6.413 | (2.523) | 3.490 | 41.493 |
| Móveis e utensílios | 7.233 | 82 | 216 | (3) | 1.002 | 8.530 |
| Equipamentos de computação | 4.132 | 205 | 63 | (5) | 353 | 4.748 |
| Edifícios | 3.358 | - | - | - | - | 3.358 |
| Veículos | 72 | - | - | - | 1 | 73 |
| Bens em desenvolvimento interno | 3.448 | 4.031 | (4.895) | (55) | - | 2.529 |
| Importação em andamento | 704 | 2.729 | (2.142) | (810) | - | 481 |
| Outros | 2.190 | 1 | 345 | - | 144 | 2.680 |
| | <u>55.073</u> | <u>7.225</u> | <u>-</u> | <u>(3.396)</u> | <u>4.990</u> | <u>63.892</u> |

7. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR

| | 2007 | 2006 |
|---|--------------|--------------|
| Provisão para férias e encargos sociais | 762 | 798 |
| Obrigações sociais a recolher | 420 | 276 |
| Outros | 24 | 26 |
| | <u>1.206</u> | <u>1.100</u> |

8. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

| | Movimentação desde o início do projeto | | | | | | | | | |
|--|--|---------------|-------------------------|--------------|-------------------|----------------|-----------------------|----------|---------------|---------------|
| | Recursos recebidos | | Rendimentos financeiros | | Gastos incorridos | | Devolução de recursos | | Saldo | |
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Finep - Nanociência e Nanotecnologia (a) | 12.000 | 12.000 | 2.185 | 1.185 | (5.483) | (807) | - | - | 8.702 | 12.378 |
| Finep - Multiusuários (b) | 1.545 | 1.545 | 67 | 6 | (942) | (665) | - | - | 670 | 886 |
| Cenpes/Petrobras (c) | 1.696 | 769 | 82 | 18 | (862) | (272) | - | - | 916 | 515 |
| Finep - Telas Premium (d) | 561 | - | 50 | - | (72) | - | - | - | 539 | - |
| Finep - GigabitEthernet (e) | 550 | - | 23 | - | (307) | - | - | - | 266 | - |
| ABTLuS - Petrobras Pino (f) | 375 | - | 13 | - | (149) | - | - | - | 239 | - |
| Finep - Modernização e ampliação (g) | 999 | 999 | 111 | 87 | (1.103) | (659) | - | - | 7 | 427 |
| DFB - Telas Premium (h) | 185 | 145 | 20 | - | (72) | - | - | - | 133 | 145 |
| Convênio Hewlett Packard 2007 (i) | 306 | - | 1 | - | (291) | - | - | - | 16 | - |
| Convênio Hewlett Packard 2006 (i) | 633 | 581 | - | - | (632) | (544) | - | - | 1 | 37 |
| Convênio Hewlett Packard 2005 (i) | 535 | 535 | 7 | 7 | (542) | (537) | - | - | - | 5 |
| Finep - Modernização e Interação com o Setor Produtivo (j) | 1.300 | 1.300 | 45 | 40 | (1.345) | (1.271) | - | - | - | 69 |
| Finep - Rede Proteômica (k) | 1.200 | 1.200 | 515 | 432 | (111) | (88) | (1.604) | - | - | 1.544 |
| Finep - Modernização Proinfra (l) | 590 | 295 | 5 | 5 | (576) | (298) | - | - | 19 | 2 |
| Workshop on Diffraction (m) | 105 | 9 | 2 | - | (84) | - | - | - | 23 | 9 |
| Firca (n) | 50 | 17 | - | - | (50) | (12) | - | - | - | 5 |
| Capes (o) | 328 | 269 | 12 | 11 | (335) | (280) | - | - | 5 | - |
| Finep - Petrobras Pino (p) | 554 | - | 10 | - | (536) | - | - | - | 28 | - |
| Finep Sistemas de Detecção (q) | 910 | - | 5 | - | (12) | - | - | - | 903 | - |
| SRMS-6 (r) | 5 | - | - | - | (4) | - | - | - | 1 | - |
| Finep Rede Proteoma (s) | 1.200 | - | 26 | - | (8) | - | - | - | 1.218 | - |
| Finep - Encomendas de RF (t) | 1.667 | - | - | - | - | - | - | - | 1.667 | - |
| | <u>27.294</u> | <u>19.664</u> | <u>3.179</u> | <u>1.791</u> | <u>(13.516)</u> | <u>(5.433)</u> | <u>(1.604)</u> | <u>-</u> | <u>15.353</u> | <u>16.022</u> |

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme esses convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

(a) FINEP - Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados à “Ampliação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do LNLS para Pesquisas em Nanociência e Nanotecnologia”. O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007 o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 2 de junho de 2009.

(b) FINEP - Multiusuários

Refere-se a recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados à execução física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 meses, denominado “Pesquisas em Novos Materiais Utilizando Luz Síncrotron”.

(c) CENPES - PETROBRAS

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras para a execução do projeto intitulado “Implementação de Infra-estrutura para Caracterização Avançada de Materiais por Técnicas de Luz Síncrotron e Microscopia Eletrônica”. A Petrobras aportará o montante de R\$2.096; desse total já foi repassado à Associação a quantia de R\$1.696. A vigência do convênio será até agosto de 2009.

(d) FINEP - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem transferidos para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás”. Os recursos destinados a aporte direto serão de até R\$818 e os destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico, a serem implementados pelo CNPq, de até R\$87.

(e) FINEP - GigabitEthernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura da rede em GigabitEthernet”. O convênio foi firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 meses, e prevê aporte financeiro no valor total de R\$550, já integralmente recebido pela Associação.

(f) ABTLuS Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras S.A. para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”, como contrapartida desse projeto. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 e prevê repasses financeiros na ordem de até R\$412 sob a forma de aporte financeiro e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). A vigência do convênio será até dezembro de 2008.

(g) FINEP - Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Linha de Luz UV de Alto Fluxo para Espectroscopia Avançada Aplicada a Matérias de Interesse Tecnológico”. O convênio foi firmado em 4 de julho de 2005, com vigência para 24 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$999, já integralmente repassado à Associação. O convênio teve a sua vigência prorrogada para 4 de janeiro de 2008.

(h) DFB - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem repassados à Associação pela empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., como contrapartida, para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás”, no valor total de R\$185, já integralmente repassados à ABTLuS.

(i) Convênios Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nº 10.176 de 10 de janeiro de 2001 e nº 8.248 de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nº 3.800 e nº 3.801 de 20 de abril de 2001. Esse convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

Nos convênios assinados para os exercícios de 2005, 2006 e 2007 foram previstos repasses de R\$535, R\$633 e R\$306, respectivamente. Todos os valores acordados foram integralmente repassados à ABTLuS.

(j) FINEP - Modernização e Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados à “Modernização da Infra-estrutura do LNLS para Interação com o Setor Produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 meses. Os recursos de R\$1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$252. Em novembro de 2005, o convênio foi aditado para 28 meses, em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 7 de novembro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 5 de janeiro de 2009.

(k) FINEP - Rede Proteômica

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 31 de dezembro de 2004. O convênio foi prorrogado até 23 de maio de 2007. No término do prazo de vigência do projeto, o recurso foi integralmente devolvido à financiadora de estudos e projetos, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras.

(l) FINEP – Modernização Proinfra

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasses de recursos financeiros de até R\$590; desse total foi repassado à Associação, em 2006, o valor de R\$295 e, em 2007, o valor de R\$295. Sua vigência e execução física e financeira será até outubro de 2008.

(m) Workshop on Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do workshop denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento foi realizado em Campinas-SP no período de 16 a 20 de abril 2007.

(n) FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da *University of North Carolina at Chapel Hill* destinados à pesquisa denominada “*Mechanisms For Specification Of HSP40 Function*”. O convênio prevê repasse total de US\$31,000; desse montante já foi repassado à Associação o valor de US\$24,000.

(o) *CAPES*

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O convênio prevê recursos para quatro anos, que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. Encontra-se em negociação com a CAPES a prorrogação do convênio para o mês de abril de 2008.

(p) *FINEP – Petrobras Pino*

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”. O convênio firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, prevê repasses financeiros de até R\$612.

(q) *FINEP - Sistemas de Detecção*

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Modernização dos Sistemas de Detecção das Linhas de Luz de Raios-x Duros”. O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$923. Desse total foi repassado à Associação, em novembro de 2007, o valor de R\$910.

(r) *SRMS - 6*

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do evento denominado “6th. International Conference on Synchrotron Radiation in Materials Science”. O evento será realizado de 20 a 23 de julho 2008 na cidade de Campinas-SP.

(s) *FINEP - Rede Proteoma*

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 2 de outubro de 2007.

(t) *FINEP - Encomendas de RF*

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Amplificação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$2.181; desse total foi repassado à Associação, em dezembro de 2007, o valor de R\$1.667.

9. DOAÇÕES RECEBIDAS

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$4.851 (R\$5.055 em 2006). Essas doações foram registradas no ativo circulante e imobilizado, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|--------------|--------------|
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP | 4.307 | 4.741 |
| Convênio Cenpes/Petrobras | 276 | - |
| Convênio Hewlett Packard | 154 | 235 |
| Convênio Petrobras/Pino | 63 | - |
| Doações para o estoque | 36 | 65 |
| Convênio DFB Telas Premium | 11 | - |
| Outros | <u>4</u> | <u>14</u> |
| | <u>4.851</u> | <u>5.055</u> |

10. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do contrato de gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|--------------|--------------|
| Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão | 2.499 | 2.499 |
| Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra I | 1.712 | 1.712 |
| Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra III | 1.279 | - |
| Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações | 155 | 155 |
| Bens sob responsabilidade Finep/Getec | 135 | 135 |
| Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra V | <u>67</u> | <u>67</u> |
| | <u>5.847</u> | <u>4.568</u> |

O terreno no qual está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

11. CONTINGÊNCIAS

11.1. Tributária

Encontra-se, dentre outras ações, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$504, acrescido de juros e multas.

11.2. Trabalhista

Encontra-se em discussão, dentre outras, ação trabalhista movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq), pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação. Pelo estágio em que o processo se encontra, não foi possível determinar os valores e os riscos envolvidos na causa.

Em decorrência de a avaliação do nosso consultor jurídico considerar como possíveis as chances de êxito nessas questões, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável desses processos.

12. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasil Prev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aportes dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM/FGV, acrescidos de 6% ao ano e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no exercício de 2007 foi de R\$275 (R\$267 em 2006).

13. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2007, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$112 para responsabilidade civil e R\$23.828 para danos materiais.

14. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e não possuía, em 31 de dezembro de 2007, quaisquer transações como interveniente garantidora.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Associação não realizou operações com derivativos.

* * *

José Antônio Brum
Diretor-geral

Eduardo Frare
Chefe da Divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP187676/O-9